

### Posologia

(forma sólida) para reduzir o risco de irritação esofágica e ulceração.

Deve-se evitar tomar com leite ou durante a alimentação, pois a absorção deste medicamento pode ser um pouco afetada.

#### Posologia do Cloridrato de Minociclina

A dose habitual e a frequência de administração da minociclina diferem daquelas de outras tetraciclinas. Exceder a dosagem recomendada pode resultar em aumento da incidência de efeitos adversos.

#### Adultos

A posologia terapêutica usual de cloridrato de minociclina é de 200 mg como dose inicial, seguida de 100 mg a cada 12 horas.

#### Crianças maiores de 8 anos

A posologia usual de cloridrato de minociclina é de 4 mg/kg inicialmente, seguido de 2 mg/kg a cada 12 horas. As tetraciclinas não são recomendadas em crianças com 8 anos de idade ou menos.

#### Para o tratamento da sífilis

A posologia usual de cloridrato de minociclina deve ser dada por um período de 10 - 15 dias. É recomendado seguimento rigoroso, incluindo testes de laboratório.

#### Pacientes com infecções gonocócicas não complicadas no homem (exceto anoretais)

Podem ser tratados com cloridrato de minociclina, administrando-se inicialmente 200 mg seguidos de 100 mg a cada 12 horas, por no mínimo 4 dias, com culturas pós terapia dentro de 2 a 3 dias. No tratamento da uretrite gonocócica não complicada no homem, 100 mg duas vezes ao dia por 5 dias é recomendado.

#### Infecções uretrais, endocervicais ou retais não complicadas em adultos, causadas por *Chlamydia trachomatis* ou *Ureaplasma urealyticum*

100 mg 2 vezes ao dia, durante pelo menos 7 dias.

No tratamento do estado de portador de meningococo, recomenda-se 100 mg a cada 12 horas por 5 dias.

#### No tratamento da acne

100 mg ao dia.

#### Infecções por *Mycobacterium marinum*

A dose ótima não foi estabelecida, mas 100 mg duas vezes ao dia por 6 a 8 semanas foi usada com sucesso em um número limitado de casos.

### Indicações do produto

microorganismos relacionados: febre maculosa, tifo murino, febre causada por rickettsias; infecções do trato respiratório causadas por *Mycoplasma pneumoniae*; linfogranuloma venéreo, psitacose, tracoma e conjuntivite de inclusão. Uretrite não-gonocócica e infecções endocervicais ou retais em adultos causadas por *Chlamydia trachomatis* ou *Ureaplasma urealyticum*; Febre recorrente - causada por *Borrelia recurrentis*, cancroide causado por *Haemophilus ducreyi*; Peste - causada por *Yersinia pestis*; Tularemia devida à *Francisella tularensis*; Cólera - causada por *Vibrio cholerae*; brucelose devido a espécies de *Brucella* (associada à estreptomicina); Bartonelose e granuloma inguinal.

É também indicado no tratamento de infecções causadas pelos seguintes microorganismos Gram-Negativos quando os testes bacteriológicos indicarem susceptibilidade ao produto: *Escherichia coli*, *Enterobacter aerogenes*, Espécies de *Shigella*, Espécies de *Acinetobacter*. Infecções do trato respiratório causadas por *Haemophilus influenzae*. Infecções do trato respiratório e urinário causadas por espécies de *Klebsiella*.

A minociclina está indicada no tratamento de infecções causadas pelos seguintes microorganismos Gram-positivos quando testes bacteriológicos indicarem susceptibilidade adequada à droga: Infecções do trato respiratório superior causadas por *Streptococcus pneumoniae*; infecções da pele e anexos cutâneos causadas por *Staphylococcus aureus*. A minociclina não é a droga de escolha no tratamento de qualquer tipo de infecção estafilocócica.

Uretrites não complicadas no homem causadas por *Neisseria gonorrhoeae* e para o tratamento de outras infecções gonocócicas quando a penicilina for contra-indicada.

Quando a penicilina estiver contra-indicada, a minociclina representa uma droga alternativa no tratamento das seguintes infecções: Infecções em mulheres causadas por *Neisseria gonorrhoeae*, Bófia, listeriose, carbúnculo, Infecção de Vincent, actinomicose e Infecções causadas por espécies de *Clostridium*.

Na amebíase intestinal aguda, a minociclina pode ser um útil coadjuvante dos amebicidas.

Na acne grave, a minociclina pode representar uma terapia coadjuvante de utilidade.

A minociclina é indicada no tratamento de portadores assintomáticos de *Neisseria meningitidis*, para eliminar os meningococos da nasofaringe.

A fim de prescrever a utilidade da minociclina no tratamento desses portadores, procedimentos laboratoriais de diagnósticos incluindo sorotipagem e de susceptibilidade devem ser realizados para caracterizar o estado de portador e instituir tratamento correto.

Recomenda-se que esse uso profilático seja reservado para as situações nas quais o risco de meningite meningocócica for

#### **Contra Indicações**

Hipersensibilidade reconhecida às tetraciclinas ou a outros componentes da fórmula.

#### **Efeitos Colaterais**

diarréia, não têm sido frequentes.

As seguintes reações adversas têm sido observadas em pacientes recebendo tetraciclina:

#### Gastrointestinais

Anorexia, náusea, vômitos, diarreia, dispepsia, estomatite, glossite, disfagia, hipoplasia do esmalte do dente, enterocolite, colite pseudomembranosa, lesões inflamatórias (por supercrescimento de monília) nas regiões oral e anogenital; pancreatite; aumento nas enzimas hepáticas, raramente hepatite e insuficiência hepática.

Foram relatados raros casos de esofagite e ulcerações esofágicas em pacientes tomando antibióticos do grupo das tetraciclina sob a forma de cápsulas ou comprimidos. A maioria destes pacientes tomava a medicação imediatamente antes de se deitar.

#### Geniturinário

Vulvovaginite.

#### Toxicidade hepática

Foram relatados hiperbilirrubinemia, colestase hepática, aumento das enzimas hepáticas, insuficiência hepática fatal, e icterícia. Hepatite, incluindo hepatite auto imune, e insuficiência hepática.

#### Cutânea

Alopecia, eritema nodoso, hiperpigmentação das unhas, prurido, necrólise epidérmica tóxica e vasculite. Erupções relacionadas à droga, incluindo balanopostite. Erupções maculopapular e eritematosa. Dermatite exfoliativa foi relatada incomumente. Erupção fixa induzida por fármaco foi relatada. Foram relatados eritemas multiformes e raramente Síndrome de Stevens-Johnson. Fotossensibilidade. Foi referida pigmentação da pele e mucosas.

#### Respiratório

Tosse, dispnéia, broncoespasmo, exacerbação de asma e pneumonia.

#### Dentária

Foram relatadas manchas nos dentes em crianças de menos de 8 anos de idade, e também raramente em adultos.

#### Renal

Nefrite intersticial. Aumento do nitrogênio ureico foi relatado e aparentemente é relacionado à dose. Insuficiência renal aguda reversível foi relatada.

#### Musculoesquelético

Artralgia, artrite, descoloração óssea, mialgia, rigidez articular e inchaço nas articulações.

### **DCB-Denominação Comum Brasileira**

05976.